

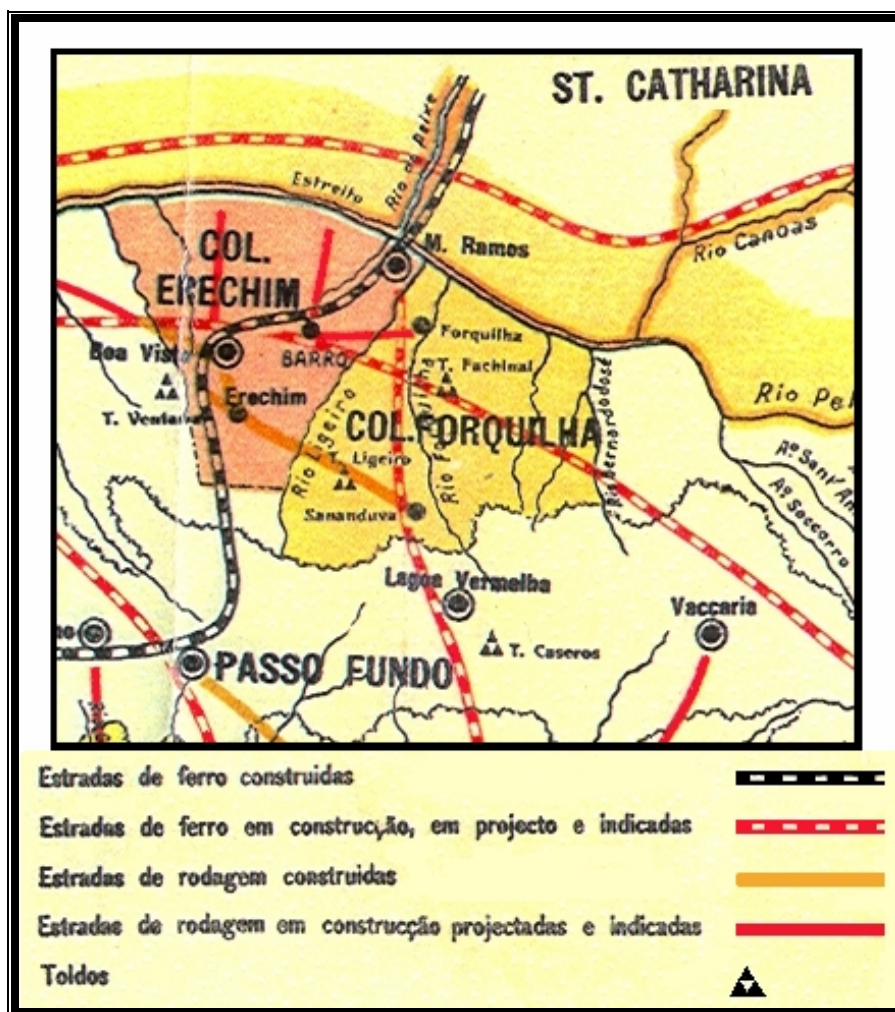


CADERNAU

CADERNOS DO NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE



Edição especial: o município de Erechim em dados



César Augusto Avila Martins (org.)
Edna Pastorino
José Francisco Santos de Moura
Luciano Marin Lucas
Renato de Camargo
Susana Maria Veleda da Silva (org.)



**Universidade
Federal do Rio Grande**

Reitor

João Carlos Brahm Cousin

Vice-Reitor

Ernesto Luiz Casares Pinto

**Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e
estudantis**

Darlene Torrada Pereira

Pró-Reitor Administrativo

José Vanderlei Silva Borba

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

José Carlos Resmini Figurelli

Pró-Reitora de Graduação

Cleuza Maria Sobral Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luiz Eduardo Maia Nery

CADERNAU

**PUBLICAÇÃO DO NÚCLEO DE
ANÁLISES URBANAS (NAU) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE (FURG)**

Conselho Editorial

César Augusto Avila Martins - Departamento de Geociências
(FURG, Rio Grande/RS).

Carlos Alberto Oliveira - Departamento de História
(Departamento de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade
Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA)

José Messias Bastos - Departamento de Geociências (UFSC,
Florianópolis/SC).

Luiz Fernando Mazzini Fontoura - Departamento de Geografia
(UFRGS, Porto Alegre/RS)

Lilian Hann Mariano da Rocha - Departamento de Geociências
(UFSM, Santa Maria/RS).

Susana Maria Veleda da Silva - Departamento de Geociências
(FURG, Rio Grande/RS)

Endereço para correspondência e assinatura
Mailing address subscriptions

Universidade Federal do Rio Grande
Departamento de Geociências
Núcleo de Análises Urbanas - Campus Carreiros
Caixa Postal 474
96201-900 - Rio Grande / RS / Brasil.
www.nau.furg.br e-mail: nau@furg.br



CADERNAU

CADERNOS DO NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE



ISSN 1982-2642

CaderNAU	Rio Grande	V.2	Nº. 1	2008
----------	------------	-----	-------	------

2008

Capa: Schema de um plano geral de viação (3º esboço) - na zona norte do Rio Grande do Sul (Zona da colonização actual e futura), 1918. SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS - DIRECTORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO.
Adaptado por Edílson W. Pedroso Júnior – Geógrafo – CREA: RS143232.

Diagramação: Mateus Ferreira Balinhas Tavares

Revisão: Profª. MsC. Alessandra Avila Martins

CaderNAU : Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas / FURG. - v.2, nº. 1
(2008).

Semestral

ISSN 1982-2642

1. Geografia humana. 2. Geografia urbana. I. Universidade
Federal do Rio Grande.

CDU 911.3

Catálogo na fonte: NID – Biblioteca Central
Marilene Barbosa – CRB10/628

O CaderNAU é uma publicação do Núcleo de Análises Urbanas (NAU) da
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	7
2. OS AUTORES E AS AUTORAS.....	17
3. REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ERECHIM:	18
4. PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS:.....	19
TABELA 01: POPULAÇÃO RESIDENTE (NÚMERO DE HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA E SEXO: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, ERECHIM, 2006. 19	
TABELA 02: POPULAÇÃO RESIDENTE (NÚMERO DE HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA E SEXO: ERECHIM, 2007..... 20	
TABELA 03: DOMICÍLIOS PARTICULARES E PERMANENTES (UNIDADE) E POPULAÇÃO RESENSEADA EM DOMICÍLIOS PARTICULARES E PERMANENTES (PESSOAS): ERECHIM, 2007. 20	
TABELA 04: POPULAÇÃO RESIDENTE (NÚMERO DE HABITANTES) POR SEXO E SITUAÇÃO DOMICÍLIO: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000..... 21	
TABELA 05: POPULAÇÃO DE HOMENS, MULHERES E TOTAL POR FAIXA ETÁRIA DA COR BRANCA E PRETA OU PARDA (NÚMERO DE HABITANTES): BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000..... 22	
TABELA 06: POPULAÇÃO RESENSEADA, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO: RIO GRANDE DO SUL, ERECHIM, 2007. 23	
TABELA 07: DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS, POR SEXO DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO: RIO GRANDE DO SUL, ERECHIM, 2007. 24	
TABELA 08: INDICADORES DE FECUNDIDADE: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000. 24	
TABELA 09: ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (EM ANOS): BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, ERECHIM, 2000. 25	
TABELA 10: INFORMAÇÕES SOBRE NASCIMENTOS: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2005..... 25	
TABELA 11: INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2005. 26	
5. PRINCIPAIS DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE EDUCAÇÃO:	27
TABELA 12: NÚMERO DE DOCENTES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E NÍVEL DE ENSINO EM ERECHIM, 2005 E 2006..... 27	
TABELA 13: NÚMERO DE ESCOLAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E NÍVEL DE ENSINO EM ERECHIM, 2005 E 2006. 27	
TABELA 14: NÚMERO DE MATRÍCULAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E NÍVEL DE ENSINO: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2007. 28	
TABELA 15: MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO SEXO E COR: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000..... 29	
TABELA 16: MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO SEXO E COR: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000..... 29	
TABELA 17: TAXA DE ANALFABETISMO (%) POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO SEXO E COR: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000. 30	
TABELA 18: TAXA DE ANALFABETISMO (%) POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO SEXO E COR: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000. 30	
6. PRINCIPAIS DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE:	31
TABELA 19: NÚMERO DE HOSPITAIS E LEITOS POR NATUREZA DO PRESTADOR: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, JULHO DE 2003. 31	
TABELA 20: NÚMERO DE LEITOS POR HABITANTES: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2003. 32	
TABELA 21: INDICADORES DO POTENCIAL DE ATENDIMENTO QUALIFICADO: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000. 32	
TABELA 22: MORTALIDADE PROPORCIONAL (%) POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO GRUPO DE CAUSAS: BRASIL, 2005. 33	
TABELA 23: MORTALIDADE PROPORCIONAL (%) POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO GRUPO DE CAUSAS: RIO GRANDE DO SUL, 2005. 33	
TABELA 24: MORTALIDADE PROPORCIONAL (%) POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO GRUPO DE CAUSAS: ERECHIM, 2005. 34	

7. PRINCIPAIS DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE MORADIA:	35
TABELA 25: DOMICÍLIOS PARTICULARES E PERMANENTES (UNIDADE) E DESTINO DO LIXO: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000.	35
TABELA 26: DOMICÍLIOS PARTICULARES E PERMANENTES (UNIDADE) E TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000.	36
FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - CENSO DEMOGRÁFICO, 2000.	36
TABELA 27: DOMICÍLIOS PARTICULARES E PERMANENTES (UNIDADE) E FORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, BRASIL: RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000.	37
TABELA 28: NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA (UNIDADE): BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000.	38
TABELA 29: NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ESGOTO (UNIDADE): BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000.	38
8. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICOS:	39
TABELA 30: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES E <i>PER CAPITA</i> (EM R\$): BRASIL, 2004 E RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2005.	39
TABELA 31: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM), BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000.	39
8.1. PRINCIPAIS DADOS DOS SETORES ECONÔMICOS:	40
TABELA 32: DADOS SOBRE O SETOR PÚBLICO (Nº ESTABELECIMENTOS, Nº FUNCIONÁRIOS, SEXO, RENDA MÉDIA): ERECHIM, 2006.	40
TABELA 33: DADOS SOBRE O SETOR INDUSTRIAL (Nº ESTABELECIMENTOS, Nº FUNCIONÁRIOS, SEXO, RENDA MÉDIA): ERECHIM, 2006.	41
TABELA 34: DADOS SOBRE O SETOR DE COMÉRCIO (Nº ESTABELECIMENTOS, Nº FUNCIONÁRIOS, SEXO, RENDA MÉDIA): ERECHIM, 2006.	42
TABELA 35: DADOS SOBRE O SETOR DE SERVIÇOS (Nº ESTABELECIMENTOS, Nº FUNCIONÁRIOS, SEXO, RENDA MÉDIA): ERECHIM, 2006.	43
TABELA 36: DADOS SOBRE O SETOR PRIMÁRIO (Nº ESTABELECIMENTOS, Nº FUNCIONÁRIOS, SEXO, RENDA MÉDIA): ERECHIM, 2006.	44
8.2 PRINCIPAIS DADOS AGROPECUÁRIOS:	45
TABELA 37: CONDIÇÃO DO PRODUTOR POR ESTABELECIMENTO RURAL E ÁREA TOTAL: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 1995/96.	45
TABELA 38: UTILIZAÇÃO DAS TERRAS POR ESTABELECIMENTO E ÁREA TOTAL NO BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 1995/96.	46
TABELA 39: PESSOAL OCUPADO (%) EM ESTABELECIMENTOS RURAIS POR SEXO NOS GRUPOS DE ÁREA: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 1995/96.	47
TABELA 40: PESSOAL OCUPADO (%) POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA AGRÍCOLA: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 1995/96.	48
TABELA 41: QUANTIDADE PRODUZIDA, VALOR DA PRODUÇÃO, ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA DE ALGUNS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORÁRIA: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2005.	49
TABELA 42: EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS REBANHOS POR ESPÉCIE (CABEÇAS): BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000-2005.	51
TABELA 43: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE, LÃ, OVOS DE GALINHA E MEL DE ABELHA: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 2000-2005.	52
TABELA 44: QUANTIDADE PRODUZIDA DE LEITE POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E ERECHIM, 1995/96.	53
TABELA 45: EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS REBANHOS POR ESPÉCIE (CABEÇAS): BRASIL E RIO GRANDE DO SUL, 1997-2005.	54
TABELA 46: EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS REBANHOS POR ESPÉCIE (CABEÇAS): ERECHIM, 1997-2005.	55

1. APRESENTAÇÃO

César Augusto Avila Martins e Susana Maria Veleda da Silva
Professores no Departamento de Geociências, no Programa de Pós-Graduação em Geografia e
do Núcleo de Análises Urbanas (NAU) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

O CaderNAU- Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas - é um periódico do Núcleo de Análises Urbanas (NAU) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O NAU é um grupo de pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Pesquisa desde 2002 e foi criado com o objetivo de congregar pesquisadores interessados na análise do espaço social, especialmente do urbano. Embora esteja situado no Laboratório de Geografia do Departamento de Geociências, o grupo tem uma vocação interdisciplinar apontada no momento de sua criação e que vem sendo construída através do diálogo com pesquisadores de outras disciplinas.

O objetivo desta publicação é apresentar algumas informações sobre o município de Erechim. As informações foram escolhidas de acordo com a disponibilidade e a credibilidade conferida à alguns bancos de dados de órgãos estatais e que são manuseados por instituições privadas e públicas de pesquisa. Apresentamos as informações com dois recortes: um espacial e um temporal. O primeiro explicita três escalas de informações: a nacional (o Brasil), a regional (o estado do Rio Grande do Sul) e a local (o município de Erechim). O segundo apresenta os dados mais atuais disponíveis.

Os dados quantitativos transformados em indicadores sociais constituem importante fonte de informação tanto para a área acadêmica (pesquisa e ensino) como para o planejamento de políticas públicas. Num momento histórico em que há uma grande quantidade de informações disponíveis e de fácil acesso é indispensável que haja um cuidado redobrado com as fontes e o seu manejo. O “CaderNAU o município de Erechim em dados” ao tornar público uma série de informações (tratadas adequadamente) sobre o município, objetiva não só oferecê-las ao público em geral interessado como também dar subsídios para o ensino, a pesquisa e a prática de gestão e planejamento.

Na rotina de trabalho na FURG, somos constantemente solicitados a fornecer algumas informações sobre diferentes municípios. Esta publicação pretende suprir esta demanda, ainda de que forma parcial. O público alvo deste CaderNAU especial compõe-se de estudantes e professores de diferentes níveis escolares, pesquisadores das diversas áreas, gestores públicos e privados, organizações não estatais e demais interessados.

Ao mostrar Erechim a partir dos números (dados), não pretendemos negligenciar sua formação histórica de um município que foi e é ponto de encontro de diferentes correntes étnicas, sociais, culturais e tecnológicas. Dentro dessa concepção, apresentamos uma pequena explanação sobre a formação econômico-territorial do município com apoio em breve pesquisa bibliográfica que envolve basicamente o campo disciplinar da formação dos autores: a Geografia.

A compreensão dos atuais limites territoriais municipais e da sua dinâmica está ligada à estruturação de políticas estatais de colonização que criaram aquilo que a literatura consagrou como as áreas das “novas colônias” (ROCHE, 1969). Após a consolidação das fronteiras meridionais do Rio Grande do Sul e a fixação de luso-brasileiros nos Campos de Cima da Serra entre 1828 e 1850, foram organizados projetos coloniais estatais e privados que deram origem a, por exemplo, a ocupação do Vale do rio dos Sinos a partir do primeiro quartel do século XIX e da encosta do Planalto Meridional a partir do último quartel do mesmo século.

As “novas colônias” a que se refere o geógrafo francês Jean Roche (1914-2006) possuem uma característica fundamental que é apontada já na década de 1940 por Leo Waibel (1888-1951). O eminente geógrafo de origem alemã que colaborou na organização do Conselho Nacional de Geografia entre 1946 e 1950 escreveu: “Nestas colônias novas, o princípio da formação de colônias etnicamente homogêneas foi abandonado; a terra foi dada a poloneses, russos, italianos, alemães etc”

(1979, p. 235)¹. Nilo Bernardes (1922-1991) é mais um geógrafo que confirma que “o Alto Uruguai é a região de ocupação mais recente, onde ainda são nítidas, em alguns trechos, as características de zona pioneira. Os maiores aumentos de população por município, verificados no estado, registram-se nesta zona” (BERNARDES, 1997, p. 98).

Sem negligenciar o papel dos indígenas na área, a ocupação a que se referem geógrafos e outros estudiosos nas primeiras décadas do século XX teve como uma de suas marcas a hegemonia da presença de famílias compostas por homens e mulheres livres. Estes abriram a mata, comercializaram a madeira, construíram as serrarias e os moinhos movidos pela força das águas dos rios. E, estabeleceram-se como proprietários em um dos solos naturalmente mais férteis do mundo. Esses homens e mulheres não eram somente agricultores, mas também artesãos e comerciantes. Em poucas décadas, com o auxílio da extensão da rede ferroviária, o Planalto (a linha de Passo Fundo chega ao sul de Erechim em 1910) não é “mais um simples anexo, parente pobre da Campanha” (ROCHE, 1958, p. 63). Assim, no coração setentrional do Planalto, não distante das águas do rio Uruguai, estão as terras que serão o território do futuro município de Erechim.

Erechim, “campo pequeno” na língua caingangue, inicia sua trajetória ainda no século XIX quando Augusto de Oliveira Penteado conhecido como Augusto César e seus companheiros empreenderam uma ousada exploração fluvial descobrindo entre outros acidentes geográficos o estreito do Rio Uruguai. A partir dos relatórios desses exploradores, o governador Carlos Barbosa Gonçalves criou em seis de outubro de 1908 a Colônia de Erechim. Em 1910, o engenheiro Severiano de Souza Almeida divide os lotes coloniais da grande gleba devoluta e dirige a construção das casas da sede provisória, denominada Povoado Erechim (hoje Getúlio Vargas). Neste ano, chegaram os imigrantes. Eram quatro famílias com 28 pessoas e mais oito imigrantes. Erechim teve seu início com 36 pessoas e quatro anos depois já era vaticinada por Otavio

¹ O texto original foi apresentado em reuniões do Conselho Nacional de Geografia ocorridas em dezembro de 1948 no Rio de Janeiro. Sua publicação original foi na

Augusto de Faria como uma “Colônia muito próspera no município de Passo Fundo², com (...) uma população elevada, existindo nela uma infinidade de estabelecimentos industriais e comerciais. Está talhada para o futuro. A grande maioria dos imigrantes chegados no Estado nos últimos anos foi localizada nesta colônia que, além disto, recebe continuamente outros agricultores vindos das colônias velhas do Estado, notadamente dos municípios de Estrela, Taquari, Montenegro, Caí, Caxias, Antonio Prado, Bento Gonçalves, etc.”

Em 1910, Erechim já apresentava um aspecto urbano com ruas delimitadas, casas edificadas ou em construção em madeira, o imponente chalé do escritório da Comissão de Terras e Colonização, barracões, enfermaria, depósitos, diversas casas comerciais, etc. Fünfgelt (2004) considera que em 1910 encerra-se a primeira fase de expansão urbana que se estabelece a partir dos planos de Imigração e Colonização Estatal e inicia-se a segunda fase que se estende até 1940 ainda a partir da organização estatal.

Ainda na primeira década do século XX, a estrada de ferro chegava até Capoeirê (*campo de pulgas* em tupi-guarani) povoado que era sede do 7º Distrito de Passo Fundo. Entre 1910 e 1917, a Colônia Erechim, principalmente a localidade de Paiol Grande (hoje sede municipal), foi o povoado que mais prosperou. Sua população já era composta por quase 30 mil pessoas das quais sete mil brasileiros, seis mil polacos e russos, quatro mil alemães, dois mil italianos, mil austríacos, além de suecos, espanhóis, franceses, portugueses e outras nacionalidades³.

Esta diversidade populacional não impediu que, em 1917, os moradores do povoado se unissem solicitando revogação de uma medida do Governo estadual que extinguiu a 11ª aula pública do sexo masculino, situada em Erechim. Diversidade que também se praticava na produção e exportação de madeiras, milho, feijão, trigo, alfafa, banha, erva-mate entre outros.

Revista Brasileira de Geografia, nº 2, ano XI, abril/junho de 1949.

² Ver o Dicionário Geográfico, Histórico e Estatístico do Rio Grande do Sul, 1914.

³ Ver Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (IBGE), XXXIII Volume. Rio de Janeiro, 1959.

A emancipação de Erechim foi conquistada em 30 de abril de 1918 com o Decreto n°. 2342 e no seu primeiro artigo consta: “Fica elevado à categoria de município o atual 8º Distrito de Passo Fundo, com a denominação de Erechim, tendo por sede a vila de Boa Vista, outrora Paiol Grande”. A sede do município era a povoação de Boa Vista do Erechim (sede); nesta data o município possuía 38 mil habitantes. No Censo de 1920 era composto pelos seguintes distritos: Boa Vista do Erechim (sede); Erechim (ex-povoado Erechim); Marcelino Ramos; Erebang e Barro. Em 1921 já contava com 41 mil habitantes.

Os anos vinte foram conturbados politicamente, pois Erechim participou das revoluções de 1923 e 1930 através da intensa movimentação de tropas e de confrontos bélicos no seu território. A pacificação da revolução de 1923 ocorreu no mesmo ano em todo o Estado, mas em Erechim os rebeldes continuaram a guerrilha até 1926.

O município passou também por reformas administrativas e modificações toponímicas. Em 1938, passou a denominar-se José Bonifácio e assim constou no Censo de 1940 com 12 distritos⁴. Em 1944, perdeu território para o Município de Marcelino Ramos⁵ e voltou a denominar-se Erechim⁶. No Censo de 1950 contava com 11 distritos: Erechim, Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Carlos Gomes, Gaurama, Herval Grande, Nova Itália, Paulo Bento, Quatro Irmãos e São Valentim.

No final dos anos 50, Erechim já possuía o título de “Capital do Trigo” e seus produtores mesmo enfrentando problemas de escoamento dessa produção⁷ se organizavam a partir de cooperativas como a Cooperativa Tritícola Erechim LTDA. (COTREL) criada em 1957 e sediavam a festa Nacional do Trigo (1953).

Em 1955, segundo Cassol (1979), o município já possuía 374 indústrias, indicando que o processo de urbanização e industrialização se acelerava ainda que as atividades agrícolas se mantivessem, propiciando que dez anos depois, o município instituísse a primeira Feira

⁴ Decreto Estadual n° 7.210 de 05 de abril de 1938.

⁵ Decreto Estadual n° 718 de 28 de dezembro de 1944.

⁶ Lei n° 720 de 29 de dezembro de 1944.

Regional Industrial e Agropecuária de Erechim (FRINAPE) e a primeira Feira Nacional do Mate.

No Censo de 1960, Aratiba, Áurea, Carlos Gomes, Gaurama, Herval Grande e São Valentim já aparecem como novos municípios e Erechim contava com novos distritos: Capo-Êre, Itatiba, Mariano Moro e Três Arroios. Em 1968, acrescenta-se o distrito de Jaguaretê. O período de 1940 - 1970 marca a terceira fase de expansão urbana do município marcada por intenso desenvolvimento (FÜNFGELT, 2004). Nos anos sessenta, Erechim já é referência nacional como produtor agrícola e há ensaios da gênese das agroindústrias que serão consolidadas nas próximas décadas. Uma das marcas do período pode ser demonstrada pelo intenso fluxo do aeroporto municipal que, em 1962, é o segundo maior do estado em movimento de aviões, com a presença de empresas aéreas como a VARIG, a REAL, a Cruzeiro do Sul e a SADIA.

Segundo Fünfgelt (2004), a partir dos anos setenta, inicia-se a quarta fase (1970 – 2000) de evolução urbana do município com incentivo à industrialização. Em 1978, a prefeitura, seguindo uma tendência nacional, institui uma área industrial com o objetivo de atrair indústrias a partir de incentivos fiscais⁸.

A década de 1980 é considerada pelos economistas como a década perdida. A diminuição do crescimento econômico no Brasil afetou praticamente todos os setores e regiões do país. É importante observar que entre 1985 e 1993, a população de Erechim passa de 63.730 habitantes para 76.329 habitantes com um crescimento de 16,5%. Porém, são nas atividades tipicamente urbanas que se verificam acréscimos no desenvolvimento local. Observe-se que, entre 1985 e 1993, há no setor industrial instalado no Rio Grande do Sul um aumento 38,9 % no número de estabelecimentos e uma redução de 48.223 postos de trabalho no setor (queda de 8,0 %), enquanto em Erechim, o número de empresas cresce de 269 para 461 (41,6%) e o número de empregados sobe de 3.284 para 5.432 (incremento de 21,1%). Um quadro semelhante

⁷ O asfaltamento e a ponte na BR 153, estrada que liga Rio Grande do Sul e Santa Catarina ocorre somente a partir de 1975.

ocorre no setor comercial: no mesmo período, o número de estabelecimentos no estado sobe de 88.879 para 131.991 (crescimento de 32,6%), mas o número de empregos cai de 458.678 em 1985 para 328.141 em 1993, com uma queda de 28,4%. Contudo, em Erechim, o número de empresas comerciais sobe 37,7% e os postos de trabalho crescem de 3.383 para 4991 (39,2%). Ou seja, há indícios de que estava maturado e em curso um conjunto de fatores que permitiram que os diferentes agentes localizados em Erechim elaborassem estratégias de minimização e superação da crise nacional e estadual. Esta pode ser uma relevante pauta de pesquisa para manutenção da dinâmica econômica e social local e regional⁹.

Concomitantemente há a confirmação de uma tendência mundial: a diminuição da população rural com a redução das áreas de cultivo de diversas culturas e a presença de alguns produtos que exigem maior capitalização e com elevação da técnica. Esse processo conduziu e conduz alguns produtores à ascensão e outros à decadência, chegando a ser chamado de “modernização dolorosa”. Uma das marcas é, por exemplo, a oscilação da importância da produção e da produtividade das plantações de soja ao longo das últimas quatro décadas em Erechim: em 1960, os 6.858 hectares produziram 6.724 toneladas (3,11% da produção nacional e menos de 1.000 kg/ha). Em 1985, a cultura da soja ocupa 29.042 hectares e produz 43.523 toneladas. O crescimento da área e da produção ocorreu em um período de forte incentivo estatal e do mercado mundial, mas acompanhado da ampliação da fronteira agrícola brasileira que significou que a produção municipal de 1985 fosse apenas 0,26% da produção nacional. Cumpre destacar que em 2006, entre os 1.879 municípios que produziram soja no Brasil, Erechim é 563º produtor (0,03% da produção do país). O destaque é a produtividade de

⁸ Lei Municipal nº 1659 de 1978.

⁹ Os cálculos foram feitos com base em: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Municípios do Rio Grande do Sul - dados sócio-econômicos (1985-1987). FEE-RS: Porto Alegre, 1989 e FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Anuário Estatístico do Rio Grande do Sul. FEE-RS: Porto Alegre, 1996.

2.700 kg/ha, enquanto no Brasil é de 2.379 kg/ha e 1.956 kg/ha no estado do Rio Grande do Sul¹⁰.

O cidadão e a cidadã erechinense falarão com orgulho do traçado urbano criado pelo engenheiro Carlos Torres Gonçalves (FÜNFGELT, 2004) e do Parque Municipal Longines Malinowski com fragmentos da floresta ombrófila mista e referência de área verde (ROSSET, 2005). Há também o “Colosso da Lagoa Estádio” do Ypiranga Futebol Clube, inaugurado em dois de setembro de 1970, com a vitória do Santos Futebol Clube sobre o Grêmio *Foot-ball Club* de Porto Alegre por dois a zero com gols de Pelé. O trabalho dos moradores de Erechim é visível nas áreas agrícolas da zona rural, nas modernas instalações da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI- tradicional e importante pólo de ensino, pesquisa e extensão, nas indústrias do Distrito Industrial, algumas destacadas pela exportação de produtos com alto valor agregado.

Nos últimos anos, o município destaca-se pela quantidade e diversificação nos setores comerciais e de serviços. Assim, uma das colônias novas com menos de um século de existência, deixa de ser na classificação da rede urbana brasileira com base nos dados dos Censos de 1950 um “centro de segunda categoria” (GEIGER, 1963, p. 319) e torna-se um dos importantes pólos de atração e de pulsação não somente do Norte do estado, mas de todo Rio Grande do Sul.

O CaderNAU, edição especial Erechim, está estruturado em seis partes. A primeira é uma representação da localização do município de Erechim, produzida pelo geógrafo Luciano Marin Lucas com base na “Malha municipal digital do Brasil (na escala 1: 500.000)” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2005 e na Base cartográfica digital do Rio Grande do Sul (escala 1: 250.000), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) referente ao ano de 2006. Os cinco blocos seguintes são compostos de tabelas relativas aos dados sobre demografia, condições de educação, saúde e moradia. A

¹⁰ Os cálculos foram realizados com base nas estatísticas dos Censos Agropecuários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

publicação se encerra com um conjunto de dados econômicos que se subdivide em dados sobre os setores da economia e dados agropecuários.

Por último, agradecemos a empresa Kajiwara Engenharia que financiou a impressão deste número do CaderNAU. Em especial, ao engenheiro civil Marcelo Tomítaro Kajiwara, sócio-proprietário da empresa, que deixou por alguns anos seu lar em Erechim para estudar na FURG. O engenheiro Marcelo, ao tomar conhecimento do CaderNAU número 1 dedicado ao município de Rio Grande e lançado na Feira do livro da FURG na praia do Cassino em janeiro de 2008, demonstrou interesse em oferecer ao público um documento com as características de Erechim. Aqui está o resultado com a nossa singela colaboração, passível de todas as limitações e possíveis equívocos que são de inteira responsabilidade dos organizadores e autores.

Bibliografia citada:

BERNARDES, Nilo. Bases geográficas do povoamento do estado do Rio Grande do Sul. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.

Erechim, Rio Grande do Sul. Monografia n° 483. Rio de Janeiro: IBGE, 1970.

CASSOL, Ernesto. Histórico de Erechim. Erechim: Cese, 1979.

Dicionário Geográfico, Histórico e Estatístico do Rio Grande do Sul, 1914. Acervo do IBGE.

FÜNFELT, Karla. História da paisagem e da evolução urbana de Erechim-RS. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004 (dissertação de mestrado em Geografia: Desenvolvimento Regional e Urbano).

GEIGER, Pedro P. Evolução da rede urbana brasileira. Rio de Janeiro: INEP/MEC, 1963.

ROCHE, Jean. A colonização alemã e o Rio Grande do Sul. 2 v. Porto Alegre: Globo, 1969.

_____. As bases físicas e a ocupação do solo no Rio Grande do Sul. Boletim Paulista de Geografia, n. 58. Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção São Paulo, 1958, p. 37-69.

ROSSET, Franciele. Procedimentos metodológicos para a estimativa de índice de áreas verdes públicas. Estudo de caso, Erechim, RS. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2005 (dissertação de mestrado em Ecologia e Recursos Naturais).

WAIBEL, Leo. Princípios da colonização européia no sul do Brasil. In: Capítulos de Geografia Tropical e do Brasil. 2ª edição, anotada. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1979, p. 225-268.

2. OS AUTORES E AS AUTORAS

César Augusto Avila Martins - graduado em Geografia - licenciatura (FURG); mestre em Ciências: Geografia Humana (USP); doutor em Geografia: Desenvolvimento Regional e Urbano (UFSC); professor no Departamento de Geociências da FURG desde 1989; cesarmartins@furg.br

Edna Pastorino - graduada em Geografia - bacharelado (FURG); mestre em Geografia (UFRGS); professora substituta no DGEO/FURG; Geógrafa do Núcleo de Análises Urbanas/NAU; ednapastorino@yahoo.com.br

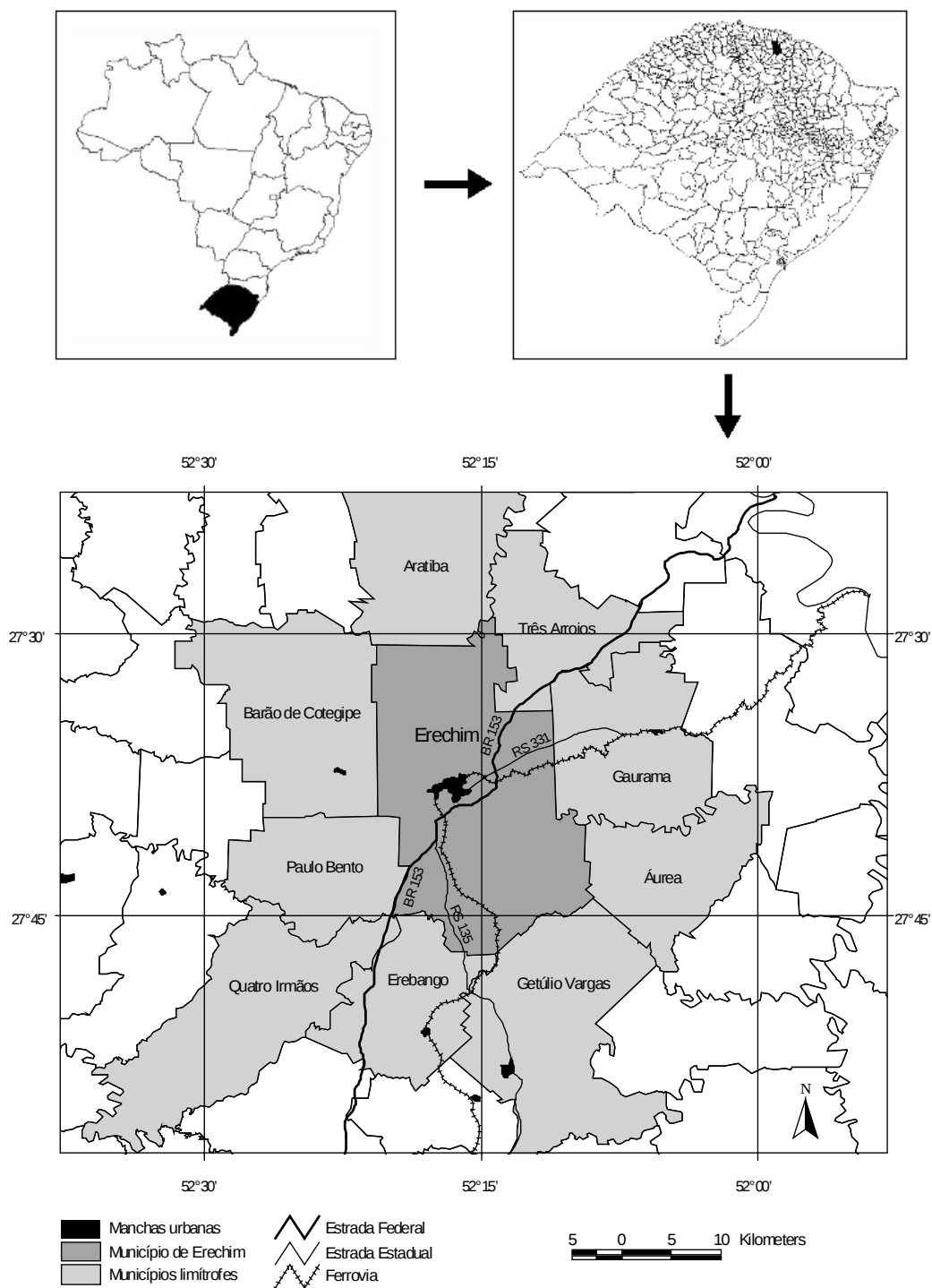
José Francisco Santos de Moura - estudante de Geografia - licenciatura plena (FURG); bolsista do Núcleo de Análises Urbanas/NAU; jfrangeo@yahoo.com.br

Luciano Marin Lucas - graduado em Geografia - bacharelado (FURG); mestre em Geografia (UFRJ); Geógrafo do Núcleo de Análises Urbanas/NAU; luc_rs@yahoo.com.br

Renato de Camargo - estudante de Geografia - bacharelado (FURG); bolsista do Núcleo de Análises Urbanas/NAU; renatodecamargo@hotmail.com

Susana Maria Velleda da Silva - graduada em Geografia - licenciatura plena (FURG); especialista em Geografia do Rio Grande do Sul (UCPel); mestre em Sociologia (UFRGS); doutora em Geografia Humana (Universidade Autônoma de Barcelona); professora no Departamento de Geociências da FURG desde 1991; susanasilva@furg.br

3. REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ERECHIM:



Fonte: Malha municipal digital do Brasil (1:500.000), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2005;
Base cartográfica digital do Rio Grande do Sul (1:250.000), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2006.
Adaptado por Luciano Marin Lucas – Geógrafo – CREA/RS 125936

4. PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS:

Tabela 01: População residente (número de habitantes) por faixa etária e sexo: Brasil, Rio Grande do Sul, Erechim, 2006.

Faixa Etária	Brasil			Rio Grande do Sul			Erechim		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Até 14 anos	28.118.773	27.292.519	55.411.292	1.456.648	1.403.892	2.860.540	11.667	11.377	23.044
15 a 59 anos	56.740.625	58.849.527	115.590.152	3.433.763	3.532.203	6.965.966	28.147	30.228	58.375
mais de 60 anos	7.086.994	8.682.175	15.769.169	483.850	652.860	1.136.710	3.753	5.175	8.927
Total	91.946.392	94.824.221	183.987.291	5.374.261	5.588.955	10.582.840	43.567	46.780	90.346

Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria da Saúde/Datasus (MS/SE/Datasus), 2006, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Censos Demográficos (2000) e Contagem Populacional; para os anos intercensitários, estimativas preliminares dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.

Tabela 02: População residente (número de habitantes) por faixa etária e sexo: Erechim, 2007.

Faixa Etária	Erechim		
	Masculino	Feminino	Total
Até 14 anos	10.090	9.734	19.824
15 a 59 anos	30.151	32.274	62.425
mais de 60 anos	4.455	6.134	10.589
Total	44.696	48.142	92.838

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da População, 2007.

Tabela 03: Domicílios particulares e permanentes (unidade) e população recenseada em domicílios particulares e permanentes (pessoas): Erechim, 2007.

Situação do domicílio	Domicílios particulares e permanentes	População recenseada em domicílios particulares e permanentes
Total	30.913	92.411
Urbana	29.292	87.051
Rural	1.621	5.360

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da População, 2007.

Tabela 04: População residente (número de habitantes) por sexo e situação domicílio: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Sexo	Situação do domicílio	Unidade Geográfica		
		Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
	Total	169.799.170	10.187.798	90.347
Total	Urbana	137.953.959	8.317.984	82.026
	Rural	31.845.211	1.869.814	8.321
	Total	83.576.015	4.994.719	43.568
Homens	Urbana	66.882.993	4.018.384	39.270
	Rural	16.693.022	976.335	4.298
	Total	86.223.155	5.193.079	46.779
Mulheres	Urbana	71.070.966	4.299.600	42.756
	Rural	15.152.189	893.479	4.023

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico, 2000.

Tabela 05: População de homens, mulheres e total por faixa etária da cor branca e preta ou parda (número de habitantes): Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Faixa etária	Unidade Geográfica	Total Branca	Homens brancos	Mulheres brancas	Total Preta ou Parda	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas
22	Brasil	34.656.310	17.230.063	17.426.248	32.495.793	16.764.533	15.731.260
	0 a 19 anos						
	Rio Grande do Sul	3.086.715	1.564.285	1.522.431	501.879	261.499	240.378
	Erechim	27.116	15.583	13.533	4.473	2.258	2.213
	Brasil	40.586.652	19.342.173	21.244.479	32.873.268	16.630.018	16.243.248
	20 a 49 anos						
	Rio Grande do Sul	3.975.801	1.944.775	2.031.026	574.768	295.949	278.819
	Erechim	36.558	17.149	19.409	5.728	3.206	2.521
	Brasil	16.055.078	7.246.749	8.808.329	10.503.368	5.049.652	5.453.717
	50 anos ou mais						
	Rio Grande do Sul	1.755.210	787.101	968.109	212.862	100.373	112.489
	Erechim	14.382	6.243	8.140	1.811	964	847

Fonte: Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG), 2000.

Tabela 06: População recenseada, por situação do domicílio e sexo: Rio Grande do Sul, Erechim, 2007.

Unidade Geográfica	População recenseada, por situação do domicílio e sexo								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Rio Grande do Sul	6.273.345	3.095.615	3.150.909	4.676.312	2.260.692	2.395.806	1.597.033	834.923	755.103
Erechim	92.945	44.696	48.142	87.562	41.956	45.502	5.383	2.740	2.640

23

Fonte: Contagem da População 2007.

(1) Inclusive a população estimada nos domicílios fechados.

Tabela 07: Domicílios particulares ocupados, por sexo da pessoa responsável pelo domicílio: Rio Grande do Sul, Erechim, 2007.

Unidade Geográfica	Domicílios particulares ocupados, por sexo da pessoa responsável pelo domicílio		
	Total (1)	Sexo da pessoa responsável pelo domicílio	
		Homens	Mulheres
Rio Grande do Sul	2.018.847	1.376.024	633.057
Erechim	30.941	20.565	10.336
Urbana	29.317	19.116	10.162
Rural	1.624	1.449	174

Fonte: Contagem da População 2007.

(1) Inclusive a população estimada nos domicílios fechados.

Tabela 08: Indicadores de fecundidade: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Unidade Geográfica	Taxa de fecundidade total*	% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos
Brasil	2,37	0,43	8,45
Rio Grande do Sul	2,16	0,28	7,37
Erechim	2,01	0,22	9,46

* Número de filhos por mulher entre 15 e 49 anos

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - Brasil, 2000.

Tabela 09: Esperança de vida ao nascer (em anos): Brasil, Rio Grande do Sul, Erechim, 2000.

Unidade Geográfica	Esperança de vida ao nascer (em anos)	Taxa de fecundidade total
Brasil	68,61	2,37
Rio Grande do Sul	72,13	2,16
Erechim	73,46	2,01

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - Brasil, 2000.

Tabela 10: Informações sobre nascimentos: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2005.

Condições	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Nº de nascidos vivos	3.035.096	147.199	1229
Taxa Bruta de Natalidade (por mil)	16,5	13,6	12,5
% com prematuridade	6,6	8,7	6,9
% de partos cesáreos	43,3	49,1	52,2
% de mães de 10-19 anos	21,8	18,7	17,2
% de mães de 10-14 anos	0,9	0,8	0,7

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), 2005.

Tabela 11: Informações sobre mortalidade: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2005.

Indicadores de Mortalidade	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Total de óbitos	1.006.827	71.229	530
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	5,5	6,6	5,4
% óbitos por causas mal definidas	10,4	5,4	3,4
Total de óbitos infantis	51.544	2.013	12
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	2.743	70	1
% de óbitos infantis no total de óbitos *	5,1	2,8	2,3
% de óbitos infantis por causas mal definidas	5,3	3,5	8,3
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	17,0	13,7	9,8

* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional

**considerando apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), 2005.

5. PRINCIPAIS DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE EDUCAÇÃO:

Tabela 12: Número de docentes por dependência administrativa e nível de ensino em Erechim, 2005 e 2006.

Unidade Geográfica	Dependência Administrativa	Pré-escolar 2006	Ensino Fundamental 2006	Ensino Médio 2006	Superior 2005
	Total	154	889	405	951
	Estadual	36	497	254	0
Erechim	Federal	0	0	0	0
	Municipal	67	225	0	0
	Privada	51	167	151	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cidades@, 2008.

Tabela 13: Número de escolas por dependência administrativa e nível de ensino em Erechim, 2005 e 2006.

Unidade Geográfica	Dependência Administrativa	Pré-escolar 2006	Ensino Fundamental 2006	Ensino Médio 2006	Superior 2005
	Total	44	39	15	2
	Estadual	20	27	10	0
Erechim	Federal	0	0	0	0
	Municipal	11	6	0	0
	Privada	13	6	5	2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cidades@, 2008.

Tabela 14: Número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2007.

Unidade Geográfica	Dependência Administrativa	Matrícula Inicial							
		Creche	Pré-Escola	Ensino Fundamental	Ensino Médio (Regular)	Educação Profissional - Nível técnico	Educação Especial	Educação de Jovens e Adultos (Supletivo presencial)	Educação de Jovens e Adultos (Supletivo semi-presencial)
Rio Grande do Sul	Total	82.355	160.075	1.612.923	439.909	77.176	43.015	165.749	20.076
	Estadual	229	36.120	740.141	381.039	31.626	9.849	107.317	15.705
	Federal	59	53	1.309	5.010	7.401	3	191	33
	Municipal	49.227	81.319	741.795	6.926	1.626	14.038	39.488	2.085
	Privada	32.840	42.583	129.668	46.934	36.523	50.826	18.753	2.253
	Total	860	1.892	12.993	4.231	807	610	883	132
Erechim	Estadual	0	544	7.557	3.278	540	184	805	132
	Federal¹	-	-	-	-	-	-	-	-
	Municipal	527	1.031	3.616	0	0	215	0	0
	Privada	333	317	1820	953	267	211	78	0

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Censo Escolar, 2007.

¹ Sem informação

Tabela 15: Média de anos de estudo por faixa etária, segundo sexo e cor: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Faixa Etária	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Homens Brancos	Mulheres Brancas	Homens Brancos	Mulheres Brancas	Homens Brancos	Mulheres Brancas
De 15 a 17 anos	5,6	7,3	6,2	7,7	5,9	8,1
De 18 a 24 anos	6,4	8,7	6,8	8,9	6,6	9,4
de 25 anos ou mais	5,4	6,4	5	6,6	4,3	7,0

Fonte: Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG).

Tabela 16: Média de anos de estudo por faixa etária, segundo sexo e cor: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Faixa Etária	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas
De 15 a 17 anos	5,2	5,9	6	6,5	5,8	6,0
De 18 a 24 anos	6,0	6,9	6,5	7,1	6,1	7,2
de 25 anos ou mais	5,5	5,3	5	5	4,3	4,3

Fonte: Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG).

Tabela 17: Taxa de analfabetismo (%) por faixa etária, segundo sexo e cor: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Faixa Etária	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Homens Brancos	Mulheres Brancas	Homens Brancos	Mulheres Brancas	Homens Brancos	Mulheres Brancas
de 15 a 17 anos	2,8	1,6	1,1	0,7	0,3	0,7
de 18 a 24 anos	3,9	2,4	1,7	1,2	1,4	0,2
de 25 anos ou mais	9,6	10,9	6,1	7,1	3,5	5,8

Fonte: Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG).

Tabela 18: Taxa de analfabetismo (%) por faixa etária, segundo sexo e cor: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Faixa Etária	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas	Homens Pretos ou Pardos	Mulheres Pretas ou Pardas
De 15 a 17 anos	7,7	3,9	2,4	1,4	3,7	0,0
De 18 a 24 anos	10,5	6,2	4,5	3,1	6,8	2,0
De 25 anos ou mais	23,2	24,2	14,3	17,2	16,4	23,0

Fonte: Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG).

6. PRINCIPAIS DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE:

Tabela 19: Número de hospitais e leitos por natureza do prestador: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, julho de 2003.

Natureza	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Hospitais	Leitos	Hospitais	Leitos	Hospitais	Leitos
Públicos	2.217	123.371	31	1.885	1	151
- Federal	18	1.245	1	57	0	0
- Estadual	597	63.371	2	235	0	0
- Municipal	1.602	58.755	28	1.593	1	151
Privados	3.497	277.100	311	22.498	1	3
- Contratados	1.802	130.030	91	4.893	0	0
- Filantrópicos	1.693	146.992	220	17.605	1	3
- Sindicato	2	78	-	-	0	0
Universitários	150	41.120	20	6.383	0	0
- Ensino	11	1.035	1	199	0	0
- Pesquisa	136	39.468	17	5.785	0	0
- Privados	3	617	2	399	0	0
Total	5.864	441.591	362	30.766	2	154

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS).

Tabela 20: Número de leitos por habitantes: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2003.

Unidade Geográfica	Leitos por 1.000 habitantes
Brasil	2,5
Rio Grande do Sul	2,9
Erechim	1,7

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS).

Tabela 21: Indicadores do potencial de atendimento qualificado: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Unidade Geográfica	% de enfermeiros com curso superior	Número de médicos por 1000 habitantes
Brasil	14,36	1,16
Rio Grande do Sul	17,33	1,55
Erechim	11,83	1,52

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - Brasil, 2000.

Tabela 22: Mortalidade proporcional (%) por faixa etária, segundo grupo de causas: Brasil, 2005.

Grupo de Causas	Brasil									
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7,6	17,0	9,4	5,8	2,7	8,5	5,0	3,5	3,6	5,2
II. Neoplasias (tumores)	0,3	8,3	15,2	12,1	5,3	12,5	24,2	17,3	18,2	16,3
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,9	3,7	4,1	5,7	3,6	15,9	35,0	42,0	41,4	31,5
X. Doenças do aparelho respiratório	6,7	19,4	8,2	6,4	3,3	4,8	7,7	15,1	14,3	10,8
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	60,8	0,6	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2,3	22,7	39,2	51,4	75,6	41,4	8,4	3,0	3,4	14,1
Demais causas definidas	21,3	28,2	23,7	18,4	9,5	17,0	19,7	19,1	19,1	18,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Tabela 23: Mortalidade proporcional (%) por faixa etária, segundo grupo de causas: Rio Grande do Sul, 2005.

Grupo de Causas	Rio Grande do Sul									
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4,2	9,6	6,6	6,3	2,1	13,1	4,2	1,9	2,0	4,3
II. Neoplasias (tumores)	0,3	11,6	17,7	16,3	6,8	16,8	31,8	21,3	22,6	21,9
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,5	2,6	1,5	2,8	2,3	14,3	29,6	40,2	39,2	31,8
X. Doenças do aparelho respiratório	4,9	14,1	6,6	4,9	3,9	4,7	9,2	16,6	15,9	12,6
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	57,8	1,9	3,0	2,4	-	-	-	-	-	1,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5,5	25,4	38,9	48,3	73,7	36,3	7,4	2,4	2,8	10,3
Demais causas definidas	26,8	34,7	25,8	19,1	11,3	14,8	17,8	17,6	17,5	17,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Tabela 24: Mortalidade proporcional (%) por faixa etária, segundo grupo de causas: Erechim, 2005.

Grupo de Causas	Erechim									
	Menor que 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	4,4	2,8	2,8	3,7
II. Neoplasias (tumores)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,7	34,1	23,6	24,4	23,8
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	27,5	39,1	38,2	31,6
X. Doenças do aparelho respiratório	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	11,0	10,9	11,3	9,6
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	63,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0,0	25	100	0,0	100	38,2	5,5	3,7	4,0	10,7
Demais causas definidas	36,4	25	0,0	0,0	0,0	17,1	17,6	19,9	19,3	19,1
Total	100	50	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

7. PRINCIPAIS DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE MORADIA:

Tabela 25: Domicílios particulares e permanentes (unidade) e destino do lixo: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Situação do Domicílio	Destino do lixo	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Total	Total	44.795.101	3.042.039	26.999
	Coletado	35.393.331	2.558.120	24.242
	Coletado por serviço de limpeza	33.263.039	2.504.745	24.218
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	2.130.292	53.375	24
	Queimado (na propriedade)	5.029.000	322.374	1.676
	Enterrado (na propriedade)	521.785	84.734	692
	Jogado em terreno baldio ou logradouro	3.102.584	49.001	154
	Jogado em rio, lago ou mar	193.505	3.180	38
	Outro destino	554.896	24.630	197
Urbana	Total	37.334.866	2.512.558	24.710
	Coletado	34.401.517	2.447.710	24.030
	Coletado por serviço de limpeza	32.429.248	2.405.432	24.007
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	1.972.269	42.278	23
	Queimado (na propriedade)	1.430.331	41.926	410
	Enterrado (na propriedade)	117.819	8.783	128
	Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.180.177	8.334	72
	Jogado em rio, lago ou mar	121.794	1.784	29
	Outro destino	83.228	4.021	41
Rural	Total	7.460.235	529.481	2.289
	Coletado	991.814	110.410	212
	Coletado por serviço de limpeza	833.791	99.313	211
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	158.023	11.097	1
	Queimado (na propriedade)	3.598.669	280.448	1.266
	Enterrado (na propriedade)	403.966	75.951	564
	Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.922.407	40.667	82
	Jogado em rio, lago ou mar	71.711	1.396	9
	Outro destino	471.668	20.609	156

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico, 2000.

Tabela 26: Domicílios particulares e permanentes (unidade) e tipo de esgotamento sanitário: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Situação do domicílio	Tipo de esgotamento sanitário	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Total	Total	44.795.101	3.042.039	26.999
	Rede geral de esgoto ou pluvial	21.160.735	834.294	10.517
	Fossa séptica	6.699.715	1.245.931	12.317
	Fossa rudimentar	10.594.752	723.816	3.151
	Vala	1.154.910	110.738	556
	Rio, lago ou mar	1.110.021	24.962	252
	Outro escoadouro	369.660	28.134	51
	Não tinham banheiro nem sanitário	3.705.308	74.164	155
Urbana	Total	37.334.866	2.512.558	24.710
	Rede geral de esgoto ou pluvial	20.913.956	827.609	10.502
	Fossa séptica	5.984.551	1.129.159	11.971
	Fossa rudimentar	7.482.258	430.684	1.603
	Vala	816.951	63.752	307
	Rio, lago ou mar	827.843	18.081	173
	Outro escoadouro	236.439	14.414	24
	Não tinham banheiro nem sanitário	1.072.868	28.859	130
Rural	Total	7.460.235	529.481	2.289
	Rede geral de esgoto ou pluvial	246.779	6.685	15
	Fossa séptica	715.164	116.772	346
	Fossa rudimentar	3.112.494	293.132	1.548
	Vala	337.959	46.986	249
	Rio, lago ou mar	282.178	6.881	79
	Outro escoadouro	133.221	13.720	27
	Não tinham banheiro nem sanitário	2.632.440	45.305	25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico, 2000.

Tabela 27: Domicílios particulares e permanentes (unidade) e formas de abastecimento de água, Brasil: Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Situação do domicílio	Forma de abastecimento de água	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Total	Total	44.795.101	3.042.039	26.999
	Rede geral	34.859.393	2.423.264	24.329
	Rede geral - canalizada em pelo menos um cômodo	32.666.044	2.383.183	24.106
	Rede geral - canalizada só na propriedade ou terreno	2.193.349	40.081	223
	Poço ou nascente (na propriedade)	6.976.877	509.413	2.224
	Poço ou nascente (na propriedade) - canalizada em pelo menos um cômodo	3.973.047	428.063	2.033
	Poço ou nascente (na propriedade) - canalizada só na propriedade ou terreno	569.401	25.083	41
	Poço ou nascente (na propriedade) - não canalizada	2.434.429	56.267	150
	Outra forma	2.958.831	109.362	446
	Outra forma - canalizada em pelo menos um cômodo	493.842	77.555	259
	Outra forma - canalizada só na propriedade ou terreno	145.073	5.669	19
	Outra forma - não canalizada	2.319.916	26.138	168
Urbana	Total	37.334.866	2.512.558	24.710
	Rede geral	33.512.266	2.326.017	24.034
	Rede geral - canalizada em pelo menos um cômodo	31.696.176	2.290.971	23.827
	Rede geral - canalizada só na propriedade ou terreno	1.816.090	35.046	207
	Poço ou nascente (na propriedade)	2.663.255	139.499	498
	Poço ou nascente (na propriedade) - canalizada em pelo menos um cômodo	1.783.132	125.000	395
	Poço ou nascente (na propriedade) - canalizada só na propriedade ou terreno	209.058	4.519	12
	Poço ou nascente (na propriedade) - não canalizada	671.065	9.980	91
	Outra forma	1.159.345	47.042	178
	Outra forma - canalizada em pelo menos um cômodo	287.081	26.522	13
	Outra forma - canalizada só na propriedade ou terreno	68.259	2.712	15
	Outra forma - não canalizada	804.005	17.808	150
Rural	Total	7.460.235	529.481	2.289
	Rede geral	1.347.127	97.247	295
	Rede geral - canalizada em pelo menos um cômodo	969.868	92.212	279
	Rede geral - canalizada só na propriedade ou terreno	377.259	5.035	16
	Poço ou nascente (na propriedade)	4.313.622	369.914	1.726
	Poço ou nascente (na propriedade) - canalizada em pelo menos um cômodo	2.189.915	303.063	1.638
	Poço ou nascente (na propriedade) - canalizada só na propriedade ou terreno	360.343	20.564	29
	Poço ou nascente (na propriedade) - não canalizada	1.763.364	46.287	59
	Outra forma	1.799.486	62.320	268
	Outra forma - canalizada em pelo menos um cômodo	206.761	51.033	246
	Outra forma - canalizada só na propriedade ou terreno	76.814	2.957	4
	Outra forma - não canalizada	1.515.911	8.330	18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico, 2000.

Tabela 28: Número de ligações de água (unidade): Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Unidade Geográfica	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Número de ligações de água	30.585.732	2.084.678	19.001
Número de ligações de água com hidrômetro	25.006.557	1.419.650	13.028

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2000.

Tabela 29: Número de ligações de esgoto (unidade): Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Unidade Geográfica	Brasil	Rio Grande do Sul	Erechim
Número de ligações de esgoto	15.015.071	621.580	3.000

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2000.

8. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICOS:

Tabela 30: Produto interno bruto a preços correntes e *per capita* (em R\$): Brasil, 2004 e Rio Grande do Sul e Erechim, 2005.

Unidade Geográfica	PIB a preços correntes (R\$ 1.000,00)	<i>Per capita</i> (R\$)
Brasil	1.941.498.358	10.692
Rio Grande do Sul	144.344.171	13.310
Erechim	1.302.401	13.251

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produto Interno Bruto dos Municípios, 2004 e 2005.

Tabela 31: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000.

Unidade Geográfica	IDHM	IDHM- Renda	IDHM- Longevidade	IDHM- Educação
Brasil	0,766	0,723	0,727	0,849
Rio Grande do Sul	0,814	0,754	0,785	0,904
Erechim	0,826	0,751	0,808	0,920

Fonte: Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - Brasil, 2000.

8. 1. PRINCIPAIS DADOS DOS SETORES ECONÔMICOS:

Tabela 32: Dados sobre o setor Público (nº estabelecimentos, nº funcionários, sexo, renda média): Erechim, 2006.

Divisão de Atividade Econômica segundo a classificação CNAE	Estabelecimentos	Funcionários	Homens	Mulheres	Até 1 *sm	De 1 à 5 *sm	De 5 a 10 *sm	Mais de 10 *sm	Ignorado
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	1	1.705	605	1.100	21	1361	237	43	43
Autarquia Federal	1	3	2	1	0	3	0	0	0
Fundação Municipal	1	399	44	355	2	354	31	3	9
Empresa Pública	7	101	63	38	1	47	30	23	0
Sociedade de Economia Mista	8	184	107	77	0	42	88	53	1
Total	18	2.392	821	1.571	24	1807	386	122	53

Fonte: RAIS/2006-MTE. *sm (salário mínimo).

Tabela 33: Dados sobre o setor Industrial (nº estabelecimentos, nº funcionários, sexo, renda média): Erechim, 2006.

Divisão de Atividade Econômica segundo a classificação CNAE/95	Estabelecimentos	Funcionários	Homens	Mulheres	Até 1 *sm	De 1 À 5 *sm	De 5à 10 *sm	Mais que 10 *sm	ignorado
Extração de Minerais não Metálicos	1	27	21	6	1	25	1	0	0
Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	81	3.321	1.747	1.574	43	3.067	67	19	125
Fabricação de Produtos Têxteis	15	79	18	61	6	72	0	0	1
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	54	1.041	155	886	34	976	21	3	7
Preparação de Couros e Fabris de Artefatos de Couro	27	271	172	99	4	257	9	0	1
Fabricação de Produtos de Madeira	13	46	45	1	0	42	0	0	4
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	4	85	54	31	0	84	0	0	1
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	26	514	316	198	21	463	25	3	2
Fabris de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nus	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabricação de Produtos Químicos	3	121	60	61	3	117	0	0	1
Fabricação de Artigos de Borracha e Plástico	19	269	169	100	2	262	0	0	5
Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos	16	118	110	8	2	107	3	0	6
Metalurgia Básica	13	209	185	24	10	166	25	0	8
Fabricação de Produtos de Metal Exclusive Maquina e Equipamentos	45	420	371	49	2	401	12	1	4
Fabricação de Maquinas e Equipamentos	52	1.305	1.162	143	16	1.132	94	49	14
Fabris de Maquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	1	226	152	74	7	185	18	14	2
Fabricação de Maquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	9	31	24	7	1	29	0	0	1
Fabril de Equipamentos de Instrumentação para usos Medica Hospital	5	23	17	6	1	21	0	0	1
Fabris e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carroceria	13	2.093	1.800	293	7	1.778	196	69	43
Fabricação de outros Equipamentos de Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabricação de Moveis e Indústrias Diversas	47	592	432	160	11	568	8	0	5
Reciclagem	2	45	20	25	0	45	9	0	0
Total	446	10.836	7.030	3.806	171	9.797	488	158	231

Fonte: RAIS/2006-MTE. *sm (salário mínimo).

Tabela 34: Dados sobre o setor de Comércio (nº estabelecimentos, nº funcionários, sexo, renda média): Erechim, 2006.

Divisão de Atividade Econômica segundo a classificação CNAE/95	Estabelecimentos	Funcionários	Homens	Mulheres	Até 1 *sm	De 1 à 5 *sm	De 5 a 10 *sm	Mais de 10 *sm	Ignorado
Comercio e Representações de Veículos Automotores e Motocicletas	213	1.121	917	204	33	991	68	21	8
Comercio por Atacado e Representantes Comerciais e Agentes do Comercio	119	888	643	245	23	769	66	11	19
Comercio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos	822	3.496	1.566	1.930	172	3.212	76	9	27
Total	1.154	5.505	3.126	2.379	228	4.972	210	41	54

Fonte: RAIS/2006-MTE. *sm (salário mínimo).

Tabela 35: Dados sobre o setor de Serviços (nº estabelecimentos, nº funcionários, sexo, renda média): Erechim, 2006.

Divisão de Atividade Econômica segundo a classificação CNAE/95	Estabelecimentos	Funcionários	Homens	Mulheres	Até 1 *sm	De 1 á 5 *sm	De 5 a 10 *sm	Mais que 10 *sm	ignorado
Eletricidade, Gás e Água Quente	2	45	40	5	0	29	14	1	1
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	1	37	28	9	0	18	18	1	0
Construção	220	3.552	3.419	133	50	3.116	242	58	86
Alojamento e Alimentação	122	459	112	347	16	431	0	0	12
Transporte Terrestre	135	708	648	60	8	671	17	4	8
Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agencias de Viagem	9	42	21	21	2	38	1	0	1
Correio e Telecomunicações	6	62	39	23	0	47	14	1	0
Intermediação Financeira	21	491	249	242	10	197	178	105	1
Seguros e Previdência Complementar	3	49	13	36	0	40	7	2	0
Atividades auxiliares da Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	9	11	3	8	0	10	1	0	0
Atividades Imobiliárias	79	147	72	75	22	124	1	0	0
Aluguel de Veículos Maquina e Equipamentos sem Condutores	8	19	16	3	3	15	1	0	0
Atividades de Informática e Serviços Relacionados	18	109	58	51	3	106	0	0	0
Pesquisa e Desenvolvimento	1	1	0	1	0	1	0	0	0
Serviços Prestados Principalmente as Empresas	126	1.546	1.217	329	99	1.386	20	0	38
Educação	39	1.216	484	732	113	747	191	152	13
Saúde e Serviços Sociais	173	1.251	151	1.100	70	1.077	77	10	17
Limpeza Urbana e Esgoto e Atividades Relacionadas	2	1	1	0	0	1	0	0	0
Atividades Associativas	74	352	141	211	31	288	26	2	5
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	42	274	172	102	20	235	15	4	0
Serviços Pessoais	26	58	15	43	5	52	0	0	1
Serviços Domésticos	3	3	0	3	1	2	0	0	0
Total	1.119	10.433	6.899	3.534	453	8.631	823	340	183

Fonte: RAIS/2006-MTE. *sm(salário mínimo).

Tabela 36: Dados sobre o setor Primário (nº estabelecimentos, nº funcionários, sexo, renda média): Erechim, 2006.

Classe de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Estabelecimentos	Funcionários	Homens	Mulheres	Até 1 *sm	De 1 à 5 *sm	De 5 à 10 *sm	Mais que 10 *sm	ignorado
Cultivo de cereais	59	116	100	16	6	108	1	0	1
Cultivo de soja	4	17	15	2	0	16	0	1	0
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultivo de plantas de lavoura temporárias não especificadas anteriormente	7	20	14	6	0	20	0	0	0
Horticultura	3	4	3	1	1	3	0	0	0
Floricultura	4	23	10	13	0	22	1	0	0
Cultivo de uva	1	2	2	0	0	2	0	0	0
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	6	4	4	0	0	4	0	0	0
Cultivo de plantas de lavoura permanentes não especificadas anteriormente	3	3	3	0	1	2	0	0	0
Criação de bovinos	5	7	6	1	0	7	0	0	0
Criação de caprinos e ovinos	3	7	4	3	2	5	0	0	0
Criação de suínos	7	16	12	4	0	15	0	0	1
Criação de aves	2	59	50	9	1	50	1	1	6
Criação de animais não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades de apoio à agricultura	10	56	44	12	1	51	1	3	0
Atividades de apoio à pecuária	1	1	0	1	0	0	0	0	1
Aqüicultura em água salgada e salobra	1	2	1	1	1	1	0	0	0
Total	117	337	268	69	13	306	4	5	9

Fonte: RAIS/2006-MTE. *sm(salário mínimo).

8.2 PRINCIPAIS DADOS AGROPECUÁRIOS:

Tabela 37: Condição do produtor por estabelecimento rural e área total: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 1995/96.

Condição do Produtor	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietários	3.604.343	302.043.010.005	357.333	19.206.811.417	1.671	57.199,88
Arrendatários	268.294	7.646.830.209	26.460	1.653.447.135	88	3.286,31
Parceiros	277.518	3.044.993.327	22.945	536.881.309	54	723,2
Ocupantes	709.710	9.933.639.908	23.220	403.747.160	44	421,319
Total	4.859.865	322.668.473.449	429.958	21.800.887.021	1.857	61.630,71

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário, 1995/96.

Tabela 38: Utilização das terras por estabelecimento e área total no Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 1995/96.

Condição do Produtor	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Lavouras permanentes	1.532.854	7.541.625.591	222.548	208.992.842	1.284	2.079,23
Lavouras temporárias	3.863.301	34.252.828.911	382.107	5.426.369.204	1.680	35.110,33
Lavouras temporárias em descanso	718.563	8.310.028.686	57.028	641.780.412	389	1.587,73
Pastagens naturais	1.914.596	78.048.463.080	337.017	10.523.565.832	1.312	7.190,71
Pastagens plantadas	1.618.411	99.652.008.615	93.133	1.156.761.772	323	1.716,71
Matas e florestas naturais	1.955.577	88.897.582.416	284.908	1.881.493.331	1.340	6.559,98
Matas e florestas artificiais	398.473	5.396.015.930	184.543	630.138.059	849	2.097,55
Terras produtivas não utilizadas	821.784	16.360.085.342	50.283	220.080.036	461	1.770,90
Terras inaproveitáveis	3.119.863	15.152.600.155	388.430	1.111.705.533	1.671	3.517,57
Total	15.943.422	353.611.238.726	1.999.997	21.800.887.021	9.309	61.630,71

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário, 1995/96.

Tabela 39: Pessoal ocupado (%) em estabelecimentos rurais por sexo nos grupos de área: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 1995/96.

Grupos de área total	Brasil			Rio Grande do Sul			Erechim		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Menos de 1 ha	7,53	4,74	2,79	1,32	0,76	0,56	1,95	1,27	0,68
1 a menos de 2 ha	7,69	4,85	2,84	2,21	1,3	0,91	1,57	1	0,58
2 a menos de 5 ha	14,02	8,77	5,25	9,69	5,64	4,05	4,79	3,18	1,61
5 a menos de 10 ha	11,48	7,21	4,27	16,67	9,65	7,02	9,02	5,53	3,49
10 a menos de 20 ha	13,48	8,56	4,92	26,66	15,43	11,22	23,65	13,91	9,74
20 a menos de 50 ha	17,04	11,26	5,78	24,21	14,56	9,65	37,49	22,86	14,63
50 a menos de 100 ha	9,36	6,5	2,86	6,76	4,52	2,24	10,1	6,68	3,42
100 a menos de 200 ha	6,68	4,86	1,81	3,84	2,9	0,94	6,11	5,08	1,03
200 a menos de 500 ha	5,62	4,33	1,29	3,76	2,99	0,77	2,4	1,88	0,52
500 a menos de 1.000 ha	2,68	2,15	0,54	2,18	1,81	0,37	1,49	1,27	0,22
1.000 a menos de 2.000 ha	1,67	1,35	0,31	1,5	1,29	0,21	1,23	1,07	0,17
2.000 a menos de 5.000 ha	1,28	1,05	0,23	0,87	0,73	0,14	-	-	-
5.000 a menos de 10.000 ha	0,52	0,45	0,08	0,15	0,13	0,02	-	-	-
10.000 a menos de 100.000 ha	0,68	0,59	0,1	0,13	0,11	0,02	-	-	-
100.000 ha e mais	0,03	0,03	0	-	-	-	-	-	-
sem declaração	0,24	0,11	0,13	0,06	0,05	0,01	0,2	0,14	0,07
Total	100	66,8	33,2	100	61,88	38,12	100	63,85	36,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário, 1995/96.

Tabela 40: Pessoal ocupado (%) por grupo de atividade econômica agrícola: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 1995/96.

Grupo de atividade Econômica	Brasil		Rio Grande do Sul		Erechim	
	Pessoal ocupado (pessoas)	Pessoal ocupado (percentual)	Pessoal ocupado (pessoas)	Pessoal ocupado (percentual)	Pessoal ocupado (pessoas)	Pessoal ocupado (percentual)
Total	17.930.890	100	1.377.022	100	5.911	100
Lavoura temporária	6.780.702	37,82	668.034	48,51	2.538	42,94
Horticultura e produtos de viveiro	300.206	1,67	17.381	1,26	104	1,76
Lavoura permanente	2.179.536	12,16	63.032	4,58	355	6,01
Pecuária	4.829.845	26,94	266.298	19,34	855	14,46
Produção mista (lavoura e pecuária)	3.156.290	17,6	338.048	24,55	1.983	33,55
Silvicultura e exploração florestal	543.887	3,03	21.638	1,57	74	1,25
Pesca e aquicultura	35.211	0,2	459	0,03	2	0,03
Produção de carvão vegetal	105.213	0,59	2.132	0,15	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário, 1995/96.

Tabela 41: Quantidade produzida, valor da produção, área plantada, área colhida de alguns produtos da lavoura temporária: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2005.

Lavoura Temporária	Quantidade produzida			Valor da produção (mil reais)			Área plantada (hectare)			Área colhida (hectare)		
	BR	RS	ER	BR	RS	ER	BR	RS	ER	BR	RS	ER
Alho (Tonelada)	86.199	20.046	8	231.203	65.739	20	10.362	3.249	3	10.362	3.249	3
Amendoim (em casca) (Tonelada)	315.239	4.062	5	281.708	8.520	6	136.429	4.611	10	136.048	4.506	10
Aveia (em grão) (Tonelada)	522.428	102.751	180	152.305	30.830	43	369.961	54.936	100	367.921	54.726	100
Batata - doce (Tonelada)	513.646	142.504	180	209.319	77.774	157	45.332	13.431	12	45.311	13.430	12
Batata - inglesa (Tonelada)	3.130.174	284.137	60	1.879.496	198.992	19	142.623	24.016	18	142.219	23.612	12
Cana-de-açúcar (Tonelada)	422.956.646	908.930	780	13.148.658	61.641	35	5.815.151	32.570	52	5.805.518	32.439	52
Cebola (Tonelada)	1.137.684	136.211	300	491.347	55.705	140	58.499	10.591	20	58.388	10.581	20
Cevada (em grão) (Tonelada)	326.251	196.973	840	113.045	69.198	281	144.511	86.695	400	144.511	86.695	400
Ervilha (em grão) (Tonelada)	5.674	1.283	4	6.133	2.354	7	2.061	498	2	2.061	498	2
Feijão (em grão) (Tonelada)	3.021.641	75.004	81	3.475.946	90.261	48	3.965.847	118.103	250	3.748.656	108.580	150
Fumo (em folha) (Tonelada)	889.426	430.347	49	3.545.303	1.618.326	204	494.318	242.180	28	493.761	241.730	28
Mandioca (Tonelada)	25.872.015	1.129.500	850	4.081.973	626.868	608	1.929.672	87.307	85	1.901.535	87.051	85
Melancia (Tonelada)	1.637.428	422.182	210	477.805	100.482	62	86.238	19.570	14	85.461	19.513	14
Melão (Tonelada)	352.742	12.394	80	235.563	8.724	72	16.008	2.145	20	15.981	2.126	20

Continua

Continuação

Milho (em grão) (Tonelada)	35.113.312	1.485.040	5.550	9.459.161	472.403	1.652	12.249.101	1.206.119	3.700	11.549.425	965.586	3.700
Soja (em grão) (Tonelada)	51.182.074	2.444.540	5.670	21.750.332	1.161.908	2.722	23.426.756	4.179.272	7.000	22.948.874	3.733.822	7.000
Tomate (Tonelada)	3.452.973	91.001	240	1.785.842	82.274	152	60.639	2.535	5	60.526	2.528	5
Trigo (em grão) (Tonelada)	4.658.790	1.389.731	4.800	1.413.409	446.350	1.452	2.363.390	844.821	3.200	2.360.696	844.420	3.200
Total	-	-	-	75.167.563	7.626.500	7.680	57.964.209	8.051.809	14.919	56.394.066	7.304.285	14.813

BR = Brasil, RS = Rio Grande do Sul, ER = Erechim.

* Unidade utilizada para este produto, todos os demais estão em toneladas.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa agrícola municipal, 2005.

Tabela 42: Evolução dos efetivos rebanhos por espécie (cabeças): Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000-2005.

Unidade Geográfica	Tipo de rebanho					
	Ano	Bovino	Suíno	Ovino	Galinhas	Caprino
Brasil	2000	169.875.524	31.562.111	14.784.958	183.494.626	9.346.813
	2001	176.388.726	32.605.112	14.638.925	190.233.644	9.537.439
	2002	185.348.838	31.918.749	14.277.061	180.427.006	9.429.122
	2003	195.551.576	32.304.905	14.556.484	183.799.736	9.581.653
	2004	204.512.737	33.085.299	15.057.838	184.786.319	10.046.888
	2005	207.156.696	34.063.934	15.588.041	186.573.334	10.306.722
Rio Grande do Sul	2000	13.601.000	4.133.303	4.812.477	21.852.350	72.629
	2001	13.871.613	4.076.247	4.311.723	18.654.980	75.879
	2002	14.371.138	4.036.952	3.938.988	18.941.910	75.508
	2003	14.581.757	4.145.052	3.912.103	18.942.498	77.923
	2004	14.669.713	4.094.030	3.826.650	18.926.137	84.525
	2005	14.239.906	4.233.791	3.732.917	18.412.223	86.620
Erechim	2000	25.300	49.600	3.230	172.580	278
	2001	16.282	26.040	710	72.815	131
	2002	16.380	24.737	715	74.560	134
	2003	16.560	24.118	780	74.780	130
	2004	16.320	24.580	790	75.280	135
	2005	14.700	24.990	815	74.840	140

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa pecuária municipal. Diversos anos.

Tabela 43: Evolução da produção de leite, lã, ovos de galinha e mel de abelha: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 2000-2005.

Unidade Geográfica	Produtos				
	Ano	Leite (mil litros)	Lã (quilograma)	Ovos de Galinha (mil dúzias)	Mel de Abelha (quilograma)
Brasil	2000	19.767.206	13.301.036	2.515.773	21.865.144
	2001	20.509.953	12.080.553	2.565.239	22.219.675
	2002	21.642.780	11.418.585	2.579.561	24.028.652
	2003	22.253.863	11.312.276	2.618.567	30.022.404
	2004	23.474.694	11.172.490	2.693.220	32.290.462
	2005	24.571.537	10.777.534	2.791.548	33.749.666
Rio Grande do Sul	2000	2.102.018	12.402.447	260.350	5.815.448
	2001	2.222.054	11.131.374	235.985	6.045.420
	2002	2.329.607	10.425.484	242.497	5.604.663
	2003	2.305.758	10.397.489	245.655	6.777.865
	2004	2.364.936	10.259.466	255.437	7.317.410
	2005	2.467.630	9.883.261	258.217	7.427.944
Erechim	2000	11.253	2.530	1.394	15.600
	2001	8.801	760	1.093	5.854
	2002	9.681	720	1.118	5.950
	2003	9.883	740	1.119	6.575
	2004	10.405	790	1.129	7.060
	2005	10.160	800	1.123	7.580

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa pecuária municipal. Diversos anos.

Tabela 44: Quantidade produzida de leite por grupo de atividade econômica: Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, 1995/96.

Unidade Geográfica	Grupo de atividade econômica	Leite (litros)
Brasil	Lavoura Temporária	1.626.071.774
	Horticultura e produtos de viveiro	45.822.334
	Lavoura permanente	478.182.276
	Pecuária	11.915.725.123
	Produção mista (lavoura e pecuária)	3.809.379.429
	Silvicultura e exploração florestal	32.379.491
	Pesca e aquicultura	5.881.328
	Produção de carvão vegetal	14.807.455
	Total	17.931.249.210
Rio Grande do Sul	Lavoura Temporária	519.260.054
	Horticultura e produtos de viveiro	6.597.060
	Lavoura permanente	28.908.710
	Pecuária	596.792.871
	Produção mista (lavoura e pecuária)	725.380.109
	Silvicultura e exploração florestal	6.124.003
	Pesca e aquicultura	730.165
	Produção de carvão vegetal	1.846.796
	Total	1.885.639.768
Erechim	Lavoura Temporária	3.209.566
	Horticultura e produtos de viveiro	44.050
	Lavoura permanente	170.580
	Pecuária	2.478.451
	Produção mista (lavoura e pecuária)	5.099.440
	Silvicultura e exploração florestal	18.640
	Pesca e aquicultura	-
	Produção de carvão vegetal	-
	Total	11.020.727

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo agropecuário, 1995/96.

Tabela 45: Evolução dos efetivos rebanhos por espécie (cabeças): Brasil e Rio Grande do Sul, 1997-2005.

Ano	Brasil					Rio Grande do Sul				
	Bovino	Suíno	Ovino	Galinhas	Caprino	Bovino	Suíno	Ovino	Galinhas	Caprino
1997	161.416.157	29.637.109	14.533.716	179.628.673	7.968.169	13.699.814	4.066.847	5.240.323	20.992.513	68.353
1998	163.154.357	30.006.946	14.268.387	175.851.681	8.164.153	13.743.130	4.055.024	5.143.968	21.242.625	71.336
1999	164.621.038	30.838.616	14.399.960	180.194.312	8.622.935	13.663.893	4.140.468	4.870.244	22.763.663	74.223
2000	169.875.524	31.562.111	14.784.958	183.494.626	9.346.813	13.601.000	4.133.303	4.812.477	21.852.350	72.629
2001	176.388.726	32.605.112	14.638.925	190.233.644	9.537.439	13.871.613	4.076.247	4.311.723	18.654.980	75.879
2002	185.348.838	31.918.749	14.277.061	180.427.006	9.429.122	14.371.138	4.036.952	3.938.988	18.941.910	75.508
2003	195.551.576	32.304.905	14.556.484	183.799.736	9.581.653	14.581.757	4.145.052	3.912.103	18.942.498	77.923
2004	204.512.737	33.085.299	15.057.838	184.786.319	10.046.888	14.669.713	4.094.030	3.826.650	18.926.137	84.525
2005	207.156.696	34.063.934	15.588.041	186.573.334	10.306.722	14.239.906	4.233.791	3.732.917	18.412.223	86.620

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa pecuária municipal. Diversos anos.

Tabela 46: Evolução dos efetivos rebanhos por espécie (cabeças): Erechim, 1997-2005.

Ano	Erechim				
	Bovino	Suíno	Ovino	Galinhas	Caprino
1997	25.000	44.350	2.600	155.000	240
1998	23.500	42.000	2.820	161.000	260
1999	24.200	48.300	3.100	168.679	275
2000	25.300	49.600	3.230	172.580	278
2001	16.282	26.040	710	72.815	131
2002	16.380	24.737	715	74.560	134
2003	16.560	24.118	780	74.780	130
2004	16.320	24.580	790	75.280	135
2005	14.700	24.990	815	74.840	140

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa pecuária municipal. Diversos anos.